

## \*Relatório de Gestão - Relatório #9639

Relatório # 9638 (Concluída): 6.1 Programação e Execução das despesas

### 6.1.1 Programação das despesas

09/09/2014 17:20 - João Luiz Cavalcante Ferreira

<b>Situação:</b>	Concluída	<b>Início:</b>	09/09/2014
<b>Prioridade:</b>	Normal	<b>Data prevista:</b>	30/01/2015
<b>Encaminhado para:</b>	Yanna Santos de Medeiros	<b>% Terminado:</b>	100%
<b>Categoria:</b>		<b>Tempo estimado:</b>	0.00 hora
<b>Ação:</b>	Relatório de Gestão 2014		
<b>Descrição</b>			
<p>O quadro abaixo denominado Programação de Despesa deve ser preenchido pelas UJ que são unidade orçamentária (UO) ou que tenham, entre as suas unidades consolidadas ou agregadas, Unidade Gestora (UG) na qual tenham sido registrados contabilmente os créditos da LOA.</p> <p>Caso o relatório de gestão contemple mais de uma unidade orçamentária, deve ser preenchido um quadro para cada unidade orçamentária, considerando a integralidade dos recursos direcionados a cada UO.</p> <p>Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas</p>			
<b>SubDemandas:</b>			
Relatório # 9640: 6.1.1.1 Análise Crítica			<b>Concluída</b>

## Histórico

#1 - 09/09/2014 17:20 - João Luiz Cavalcante Ferreira

### DESCRIÇÃO DOS CAMPOS:

**UO:** Título atribuído a UO na Lei Orçamentária Anual de 2014.

**Código UO:** Código da UO disponível na LOA 2014;

**UGO:** Código da unidade gestora que tenha registrado contabilmente os créditos atribuídos pela LOA à UO, disponível no SIAFI.

**Grupos de Despesa Correntes e de Capital:** Para efeito deste demonstrativo e dos demais que se seguem, devem ser utilizadas as classificações de despesa por categoria e grupo de despesa constantes da LOA 2014 e dos créditos adicionais concernentes.

**Dotação Inicial:** Montante de recursos atribuídos à UO pela Lei Orçamentária quando de sua aprovação.

### CRÉDITOS

**Suplementares:** Montante de créditos adicionais de tipo suplementar que foram recebidos pela UO.

**Especiais:** Montante de créditos adicionais de tipo especial que foram recebidos pela UO. Está dividido em dois (2) subtipos: **Abertos**, correspondendo aos créditos especiais abertos no próprio exercício; **Reabertos**, que correspondem aos créditos especiais que decorreram da aplicação do art. 167, § 2º, da Constituição Federal, isto é, créditos especiais abertos no exercício anterior que foram reabertos no exercício da gestão pelos saldos apurados ao final do exercício anterior.

**Extraordinários:** Montante de créditos adicionais de tipo extraordinário que foram recebidos pela UO. Estão divididos em dois (2) subtipos: **Abertos**, correspondendo aos créditos extraordinários abertos no próprio exercício; **Reabertos**, que correspondem aos créditos extraordinários que decorreram da aplicação do art. 167, § 2º, da Constituição Federal, isto é, créditos extraordinários abertos no exercício anterior que foram reabertos no exercício da gestão pelos saldos apurados ao final do exercício anterior.

**Créditos Cancelados:** Créditos cancelados ao longo do exercício, por qualquer motivo, notadamente para disponibilizar recursos para abertura de créditos adicionais. Não devem ser consideradas as alterações decorrentes de criação ou transformação de UO, as quais deverão ser registradas na linha referente a Outras Operações. No registro, apresentar o sinal negativo (-) e considerá-lo nos respectivos cálculos para apurar a linha "Total".

**Outras Operações:** Montante de créditos atribuídos (somados) ou reduzidos em razão da criação ou transformação de UO. Considerar valores positivos ou negativos, registrando, no caso destes, o sinal negativo (-) e fazendo o montante destas operações refletir na linha "Dotação final 2014".

**Dotação Final 2014 (A):** Resulta da seguinte soma:

Dotação inicial da LOA + Créditos Suplementares + Créditos Especiais + Créditos Extraordinários – Créditos Cancelados +/- Outras Operações.

**Dotação Final 2013 (B):** Valor da dotação final em 2013, considerando créditos adicionais, cancelamentos e outras operações porventura ocorridas.

**Varição (A/B -1) \* 100 :** Indica a representatividade da dotação final de 2014 em relação a 2013. Resulta da aplicação da fórmula:

$[(\text{Dotação final 2014 (A)} / \text{Dotação Final 2013(B)}) - 1] * 100$

**#2 - 24/09/2014 16:23 - João Luiz Cavalcante Ferreira**

- Encaminhado para alterado de Anônimo para Yanna Santos de Medeiros

**#3 - 25/02/2015 17:56 - João Luiz Cavalcante Ferreira**

- Situação alterado de Nova para Concluída

Unidade Orçamentária: 26403  Código UO: 26403  UGO: 158142			
Origem dos Créditos Orçamentários  Grupos de Despesa Correntes  1 – Pessoal e Encargos Sociais 2 – Juros e Encargos da Dívida  3- Outras Despesas Correntes			
DOTAÇÃO INICIAL  R\$ 120.283.940,00			

R\$ 61.390.292,00				
CRÉDITOS				
Suplementares				
R\$ 24.091.653,00				
R\$ 3.062.800,00				
Especiais				
Abertos				
Reabertos				
Extraordinários				
Abertos				
Reabertos				

Créditos Cancelados			
R\$ 2.840,00			
R\$ 249.144,00			
Outras Operações			
Dotação final 2014 (A)			
R\$ 144.372.753,00			
R\$ 64.203.948,00			
Dotação final 2013(B)			
R\$ 121.104.439,00			
R\$ 64.332.311,00			
Variação (A/B-1)*100			
19,21%			
-0,20%			
Origem dos Créditos Orçamentários			
Grupos de Despesa Capital			
9 - Reserva			
de			
Investigação			

5 – Inversões Financeiras					
6- Amortização da Dívida					
DOTAÇÃO INICIAL					
R\$					
77.391.265,0					
0					
CRÉDITOS					
Suplementares					
R\$					
10.784.225,0					
0					
Especiais					
Abertos					
Reabertos					
Extraordinár					

Abertos					
Reabertos					
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)					
R\$ 88.175.490,0 0					

Dotação final 2013(B)				
R\$ 33.894.815,0 0				
Varição (A/B-1)*100				
160%				

#### #4 - 25/02/2015 17:57 - João Luiz Cavalcante Ferreira

Os créditos recebidos de custeio no exercício de 2014 foram suficientes para atender as despesas com manutenção desse instituto, as ações que não eram de manutenção foram prejudicadas devido a não liberação de cerca de 16% do orçamento de custeio, quanto aos créditos de capital, a dotação inicial era suficiente para realizar as ações planejadas, todavia a não liberação de cota para empenho prejudicou a execução do orçamento e o atingimento do planejado.

Apesar do aparente aumento percentual nos recursos de capital, vale lembrar que dos R\$ 77.391.265,00 foram bloqueados R\$ 35.000.000,00 e a suplementação de R\$ 10.784.225,00 não foi liberada para empenho.